



# Memórias

# UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA MODERNA

Dorcina Aparecida de oliveira

Kátia Alves Silva

## **Introdução**

Pretende-se com esse livro digital, registrar as memórias dos estudos realizados no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), como também expor quais foram os depoimentos, metodologias de ensino e conclusões referentes a esses estudos.

Foi-se pedido pela professora que estudássemos as obras “Produzir textos na educação básica: o que saber, como fazer (FERRAREZI, 2015) e Língua, texto e ensino: outra escola possível (ANTUNES, 2009). Posteriormente , produzíssemos sínteses referente ao estudado.

Sabendo-se da complexidade contida na língua Portuguesa, percebe-se ser necessária a realização de pesquisas que envolvam a trajetória do percurso da língua, como sendo um processo histórico até a contemporaneidade. Para alcançar uma prática significativa, o professor deverá se conscientizar sobre a diversidade contida nos contextos sociais, a língua falada é cultural, por isso a importância de estudos direcionados a esse propósito.

Por tanto, de acordo com as pesquisas realizadas, entende-se que a busca por uma prática significativa e humana existe, porém ela é tomada pela mecanicidade do sistema de ensino, e que o grande diferencial para a obtenção do sucesso educacional, está nas mãos do professor, ou seja, o professor é o responsável pela transformação do ensino, juntamente com sua prática educativa.

## **Conteúdos teóricos**

De acordo com (FERRAREZI, 2015), o planejamento é essencial para se ensinar escrever nas escolas, todo processo decorrente ao ensino dependerá da prática e metodologia que o professor seguir, se ele planeja e executa seu planejamento de forma metódica, sabendo especificamente o que avaliar, ao término do período, ele terá grandes chances de obter sucesso, e, conseguirá com que seus alunos escrevam. Nota-se ser importante a prática exercida pelo professor, o quanto ela possibilita ao aluno o aprender, porém ela deve basear-se em algo, conter um planejamento completamente metódico, seguindo esses passos, seus alunos conseguiram o progresso da escrita.

Ferrarezi (2015) observa que a escrita ainda é um processo mecânico, muito agrupado a tradicionalidade, ele nota o quanto seria importante para os alunos, se eles tivessem tempo para escrever, pois eles precisam fazer parte do processo. O autor diz que seria um grande passo, trocar as aulas mecânicas por aulas que incluíssem diversos gêneros textuais, isso resultaria a uma elevação das competências comunicativas. Sabendo-se que a ampliação do nosso vocabulário é dada pela interação do sujeito para com o meio que ele vive, e na medida em que lemos textos com diferentes palavras, acontece um fenômeno causado pela interação, a conexão chamada: leitor-texto. Esse é um fato importante, pois mostra a importância da interação, o quanto ela amplia a comunicação entre os sujeitos, resultando-se numa rica troca de informações, ou seja, uma conexão entre aprendizados.

Conforme nos apresenta (ANTUNES, 2009), o dilema educacional entre teoria e prática está cada vez mais distante, existe a necessidade de esclarecimento quanto aos princípios teóricos argumentados pelo exercício da prática educativa. A autora propõe que seja realizado um diálogo que aproxime professores e alunos, enriquecendo através desse o debate sobre o ensino de línguas na escola atual.

A obra de Antunes (2009) apresenta sugestões que possibilitam aos professores de língua, a elaboração de um ambiente de aprendizagem colaborativo ao processo de alfabetização e letramento, recurso que irá desenvolver competências necessárias para que o aluno possa ler interpretar e produzir textos, sem que isso pareça ser uma tarefa impossível. A autora aborda várias sugestões para que se consiga melhorar o ensino de línguas na prática de sala de aula, ela apresenta a língua como sendo um processo dialógico e social que não pode ser unicamente considerada como um sistema de regras gramaticais nas aulas de nossas escolas.

A autora apresenta a linguagem como uma forma de agir socialmente, e afirma que essa interação acontecesse também através de textos. Antunes considera por textualidade, a condição que as línguas possuem de transpor em formato de textos as propriedades que um conjunto de palavras tem para realizar a comunicação. Quanto aos gêneros, a autora acredita que as pessoas devam ter acesso e mobilidade entre os diferentes textos com a finalidade de desenvolvimento das competências que necessitamos para interagir socialmente. Ela ainda propõe uma grande problemática que contemple o uso de diferentes gêneros textuais de acordo com a série.

De acordo com os estudos realizados, percebe-se que a prática educativa fornecida pelas instituições e exercida pelos professores, ainda possuem aspectos mecânicos, advindos dos métodos tradicionais de ensino. Porém a transformação desse ensino depende da prática dos professores, ou seja, deverá de fato acontecer à junção “teoria” e “prática”, o nascimento da Práxis educacional.

## **Depoimentos**

Para nós, Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do estado de Minas gerais, unidade Ituiutaba, é uma honra poder registrar nossas memórias advindas de um estudo embasado na disciplina de Língua portuguesa. Para que fosse possível esse acontecimento, pesquisamos autores que aprimoram diversos pontos de vista em torna da prática educacional existente na pós modernidade. Notamos a importância contida nesses estudos, o quanto é necessário que nós, estudantes em processo de formação nos aprofundemos em pesquisas relacionadas aos fatos históricos, estes responsáveis por toda essa evolução na humanidade.

A elaboração desse livro se deu graças ao estudo do texto “(Re)inventando histórias: A produção de um livro digital”, este nos auxiliando desde a introdução ao fim desse trabalho. Os estudos aqui realizados contribuíram para o nosso entendimento enquanto ao verdadeiro significado de educação que é “promover aos sujeitos um entendimento de mundo”, por fim, concluímos que só será possível o um ensino transformador, quando “escola” e “professor” cumprirem com sua finalidade de educar para a vida.

## **Considerações finais**

A escola precisa exercer verdadeiramente sua função social, garantindo a seus alunos visões futuras positivas, a esperança num futuro melhor. Os professores devem se atentar ao entendimento de que escrever bem vai além de regras gramaticais, devem providenciar oportunidades para uma escrita significativa, que abranja a vivência dos alunos. Pensando assim, a escola conseguirá inserir de uma forma significativa o verdadeiro sentido da escrita e a gratidão de seus alunos.

## REFERÊNCIAS:

ANTUNES, Irandé **Língua texto e ensino: outra escola possível.** São Paulo: Parábola editorial, 2009.238p.

FERRAREZI JÚNIOR, Celso **Produzir textos na educação básica: o que saber, como fazer.** São Paulo: Parábola Editorial, 2015.224p.

NAVARRO, Priscila da Cruz; ALVES, Maria Luiza; BORGES, Rosângela Rodrigues **(Re) inventando histórias: a produção de um livro digital.**